



Ponte facilitará escoamento de grãos do Piauí ao Maranhão

Por Valdamir Alvarenga

O Governo do Piauí, em parceria com o Ministério da Integração Nacional e o Ministério do Turismo, está construindo uma ponte com extensão de 244 metros, que facilitará o escoamento de grãos da região dos Cerrados através do Rio Parnaíba, passando por Uruçuí, no Sul do Piauí, a Benedito Leite, no Maranhão. A obra, que está com 40% de construção, beneficiará os dois Estados.

Além das rodovias que estão sendo construídas e outras reformadas, a ponte faz parte do conjunto de obras que o governador estabeleceu como meta de execução na região, para programar o desenvolvimento dos Cerrados piauienses, através de ações estruturantes.

Segundo o gerente de construção do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER), a obra foi iniciada em abril de 2008 e está prevista para ser concluída em 300 dias, portanto, em 2009. Os recursos iniciais para os trabalhos de execução da obra já estão assegurados e são da ordem de R\$ 8.749.59.010.

“O escoamento da produção de grãos dos Cerrados será facilitado com o funcionamento da ponte. Atualmente, a travessia é feita com dificuldade e quebra de continuidade através de um pontão, que é deslocado de um lado ao outro do Rio Parnaíba.

Os caminhões que chegam ao rio ficam esperando o pontão retornar para embarcar as cargas”, disse o engenheiro.

Curso mostra novos avanços na ovinocaprinocultura

Por José Fortes Filho



Avanços na criação de ovinos

A convite do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (Emater), o médico veterinário José Maurício Maciel Cavalcante, do Laboratório de Tecnologia do Sêmen Caprino-Ovino, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), um dos ministrantes do curso de ovinocaprinocultura, destacou a situação desse segmento no Nordeste, ao tempo em que mostrou os avanços das novas tecnologias que estão sendo produzidas, utilizando elementos regionais como a água de coco na conservação de sêmen.

O curso foi oferecido pelo Emater para 100 técnicos das regiões de Oeiras, São João do Piauí e São Raimundo Nonato. No curso, o médico veterinário ressaltou a problemática com relação à qualidade da genética dos animais, seja para produção de carne, como, também de comercialização.

José Maurício Maciel Cavalcante disse que está faltando conscientização do próprio produtor. “Infelizmente, ainda, tanto o pequeno como o médio e, até mesmo, os grandes produtores, são apegados a técnicas antigas e que não têm nenhuma fundamentação científica, tecnológica”, destaca.

“Então, isso precisa mudar. É preciso estar focado, encarar sua produção como negócio, independente do seu tamanho. Encarar como negócio e poder absorver as tecnologias que possam vir a se avaliar, aumentar sua produção e a própria qualidade de vida, que é o ponto central”, ressaltou ele.

Para José Maurício Maciel Cavalcante, a grande questão é ter a consciência de que ele tem que encarar sua produção como negócio.

Como uma questão de subsistência, mas também agregar novas técnicas e tecnologias. Ele disse que estas técnicas já existem há décadas e que, com certeza, vão auxiliar na qualidade de vida deles.

Ele disse ainda que dentro de uma propriedade, o produtor tem, basicamente, três meios de foco de manejo, que são a nutrição (alimentação); a sanidade (controle de doenças, de prevenção) e a reprodução (manejo reprodutivo). Esses três estão interligados.



Escola de Dança

EVENTOS

02

LEIS E
DECRETOS

03

PORTARIAS E
RESOLUÇÕES

31

LICITAÇÕES
E CONTRATOS

40

OUTROS

46

NOTÍCIAS

47

CAMPANHAS

48